

# A fé está mudando

Estudo aponta queda no percentual de católicos e o aumento de devotos de outras religiões em Blumenau

GIOVANNI RAMOS  
[giovanni.ramos@santa.com.br](mailto:giovanni.ramos@santa.com.br)

**BLUMENAU** - A maioria dos blumenauenses são católicos, mas as outras religiões vêm ganhando espaço no município. Uma pesquisa divulgada nesta semana pela Fundação Getúlio Vargas, do Rio de Janeiro, sobre as crenças no país aponta uma supremacia da Igreja Católica em

Blumenau: eram 74,05% da população em 2000. Mas a porcentagem já foi maior. Todas as outras crenças, e inclusive as pessoas sem religião, tiveram um aumento em 10 anos.

No Brasil, o estudo da FGV, mostrou que o número de católicos parou de cair em 2003. A Igreja Católica perdia fiéis desde a década de 70. Só em Blumenau, onde o catolicismo cor-

---

respondia a 77,43% da população no início dos anos 90, a queda foi de 3,38 pontos percentuais em comparação com 2000.

- As mudanças socioeconômicas no município e no Brasil nos últimos 30 anos ajudaram na criação de novas igrejas. Os católicos, que eram a grande maioria, perderam espaço. Mas os que ficam estão cada vez mais praticantes. Em Blumenau, a criação da Diocese, em 2000, aproximou a população da igreja - garante o padre Raul Kestring.

Na pesquisa da FGV, os

evangélicos, incluindo as igrejas tradicionais e pentecostais, são a segunda maior religião de Blumenau, representando 22,13% da população em 2000, 1,52% a mais que em 1991.

### Evangélicos, luteranos e pentecostais estão no mesmo grupo

O assessor de formação do sínodo Vale do Itajaí da Igreja Luterana, Paulo Butzke, lembra que a pesquisa classificou evangélicos luteranos e pentecostais no mesmo grupo, o que caracteriza o número alto de fiéis.

- Não é fácil para uma igreja tradicional como a nossa conseguir novos fiéis. Mesmo assim, continuamos recebendo pessoas de outras igrejas, que procuram os nossos valores - afirma Butzke.



### Existem 34 igrejas cadastradas na prefeitura, todas precisam de alvará do Corpo de Bombeiros para funcionar

FOTOS GILMAR DE SOUZA



## Padre pondera que fiéis têm participado mais

A maior participação comunitária nas celebrações além do aumento do número de grupos de reflexão são apontados como principais reflexos da aproximação entre a igreja e a população, após a criação da Diocese de Blumenau, em 2000.

De acordo com o padre Raul Kestring, a presença do bispo no município contribuiu de forma decisiva para esta aproximação:

- Ele é um grande incentivador do trabalho pastoral. Isso se reflete no engajamento dos grupos de reflexão.

O padre lembra que antes de 2000, a diocese mais pró-

xima era Joinville. Com a criação da Diocese de Blumenau, ele acredita que a comunidade tenha se sentido motivada a se envolver nas atividades ligadas à igreja. Segundo Kestring, hoje são cerca de 400 grupos de reflexão no município. O trabalho dos grupos, explica, é baseado no tripé: oração, reflexão bíblica e ações comunitárias.

Depois do ano 2000, o padre conta também ter notado maior interesse da comunidade em participar de eventos específicos como Corpus Christi e Semana Santa.

## Igrejas espiritualistas ganham adeptos

As religiões não-católicas e não-evangélicas eram, em 2000, a preferência de 3,82% dos blumenauenses, segundo a Fundação Getúlio Vargas, um aumento de 1,75 pontos percentuais frente a 1991. As igrejas espiritualistas - como as ligadas ao espiritismo - dobraram o número de praticantes em 10 anos.

A presidente do Centro Espírita Fé Amor e Caridade, do Victor Konder, em Blumenau, Neda Melo Altenburg, conta que o aumento é visível nas palestras pú-

blicas promovidas pelo centro. Segundo ela, os números em 2007 devem ser maiores, pois houve um crescimento na procura nos últimos três anos.

- Abrimos, este ano, 37 cursos de espiritismo em Blumenau. As palestras de quarta e sábado são muito procuradas. As pessoas estão vindo para o espiritismo para buscar respostas que não encontram nas outras religiões - comenta Neda.

## Município tem 34 igrejas legalizadas

Todas as igrejas de Blumenau precisam de um alvará da prefeitura para funcionar. Segundo a assessoria de imprensa da Secretaria da Fazenda, 34 igrejas estão regularizadas com

o município.

A principal norma é o alvará do Corpo de Bombeiros que garante segurança aos fiéis. A localização do terreno também é levada em conta e precisa obedecer às re-

gras do Plano Diretor.

A secretaria garante que a maioria das igrejas não-cadastradas ficam longe do Centro, dificultando a fiscalização. Se for flagrada, a igreja recebe uma notificação para se regularizar. Persistindo o problema ela é multada e pode até ser fechada.

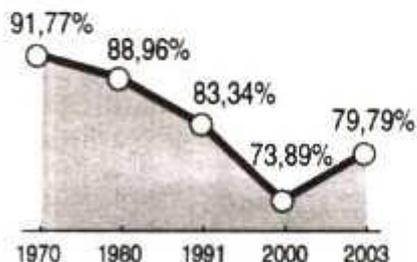
## No país

Veja as principais conclusões do estudo da FGV:

### ● Católicos

A redução na participação de católicos na população brasileira vem sendo registrada desde os primeiros registros censitários de 1872, mas a queda mais forte aconteceu a partir de 1990. No início da década atual, houve estabilização na taxa.

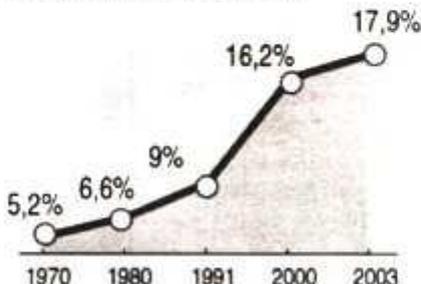
Participação dos católicos



### ● Evangélicos

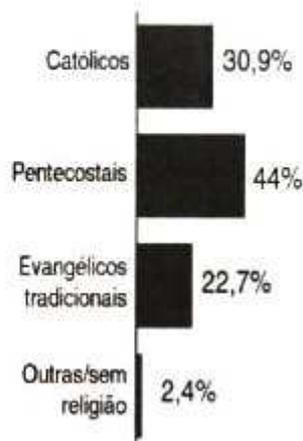
Embora em menor número que os pentecostais desde 1980, os tradicionais seguem crescendo a taxas mais aceleradas do que os primeiros. Hoje, entre os evangélicos brasileiros, 12,5% são pentecostais e 5,4%, tradicionais.

Participação dos evangélicos

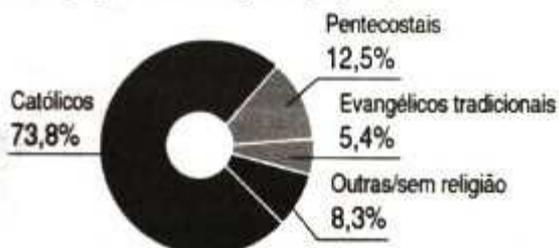


### ● Dizimo

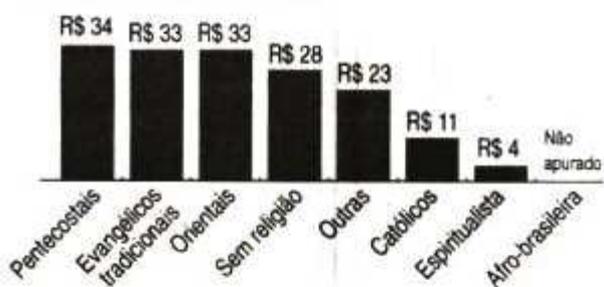
Participação no total de dizimos



### ● Participação em relação à população



### ● Dizimo médio mensal



### ● Renda familiar por crença religiosa



### ● Cidade e campo

Tem aumentado a presença dos pentecostais na periferia das grandes cidades. Os católicos seguem fortes nas áreas rurais:

Participação por religião			Participação por religião		
Periferia	Católicos	Pentecostais	Área rural	Católicos	Pentecostais
2000	65,19%	15,08%	2000	84,26%	7,17%
2003	62,93%	17,45%	2003	83,67%	8,77%

